

A Ciência da Prevenção e Cura Natural do Câncer

5 - Argumentos Incorretos Contra o Dr. Warburg

Guia Científico de Cura Natural

Sumário

5	Argumentos Incorretos Contra o Dr. Warburg	29
5.1	Câncer, fermentação e ácido lático	31
5.2	Resumo	32

Capítulo 5

Argumentos Incorretos Contra o Dr. Warburg

Muitos cientistas não queriam aceitar o trabalho famoso e premiado do Dr. Warburg. Como dissemos antes, Warburg não foi ignorado por causa de seu trabalho. Ele foi ignorado por cientistas americanos, porque ele era um cientista judeu na Alemanha nazista, que foi aceito por Adolf Hitler. Mas é importante olhar para as opiniões destes outros médicos e cientistas. Como veremos neste capítulo, há alguns erros importantes em alguns dos trabalhos deles. **É importante compreender isso. Como veremos, seus argumentos são muitas vezes contraditórios e falham em refutar a teoria do Dr. Warburg.**

Um dos livros mais importantes que inclui alguns dos conceitos gerais do Dr. Warburg é intitulado “A Glicólise e Respiração de Tumores”, de Alan Aisenberg M.D. Este livro foi publicado em 1961 pela American Press, New York. Dr. Aisenberg na verdade inclui um aviso indicando que seu texto não está completo, e é especialmente deficiente em informações dos cientistas que publicam em outras línguas. O Dr. Warburg publicou seu trabalho em alemão, por isso acreditamos, e parece que o Dr. Aisenberg não estudou os detalhes do trabalho do Dr. Warburg. Devemos entender que os pesquisadores alemães desta época fizeram algumas das descobertas científicas mais importantes de todos os tempos. Ter informações incompletas das pesquisas alemãs seria uma enorme desvantagem. Isso pode ser o motivo pelo qual o Dr. Aisenberg se contradiz muitas vezes em seu livro como vamos mostrar. Ainda assim, o livro do Dr. Aisenberg foi aprovado pela comunidade médica.

Este livro foi considerado o livro padrão para o tema do câncer. O livro do Aisenberg tem dois problemas principais. Um é que ele claramente não entende o trabalho do Dr. Warburg. A outra é que ele claramente se contradiz em suas próprias palavras.

Este autor afirma em um resumo na pág. 195:

“A propriedade mais marcante do metabolismo energético neoplásico permanece a taxa glicolítica elevada do tecido do tumor. A glicólise anaeróbia da fatia de tumor é quantitativamente grande ... ”

Esta citação apoia a posição do Dr. Warburg muito claramente. Mas o autor diz mais tarde que a maioria da energia do tumor não é gerada por fermentação. Isso é uma má compreensão do trabalho de Warburg. As células cancerosas continuam a gerar energia pela respiração com oxigênio. Como dissemos anteriormente, se o nível de oxigênio intracelular cai abaixo de 35%, ela se torna cancerosa. Portanto ainda há muita respiração acontecendo. No entanto, a proporção normal de fermentação para a respiração é revertida em células cancerosas quando comparadas a células saudáveis normais. **A respiração não está ausente em células de câncer, apenas reduzida significativamente.**

Agora esta próxima citação não faz sentido, porque é simplesmente uma contradição completa. Aisenberg afirma:

“Embora estes muitos pontos de qualificação, de modo algum negam a uniformidade com que uma alta taxa de glicólise aparece no tecido do tumor, ou a raridade do achado em tecidos normais do adulto, eles levam a uma cautela em aceitar o achado como sendo específico para uma célula tumoral.”

O que essa frase quer dizer é isto: “Sim ... nós encontramos fermentação em células cancerosas. E sim, é raro encontrar fermentação em células normais ... mas, não ... não devemos pensar que isto é exclusivo para as células cancerosas.” Isto não faz sentido! Quando olhamos na pág. 23 deste livro, ele escreve:

“Excessivamente poucos tecidos normais exibem este comportamento combinado da glicólise aeróbica e anaeróbica.”

Como ele pode dizer que não há diferença entre o crescimento de células de câncer versus células normais? Ele está dizendo claramente nesta citação que células normais não geram energia, como células cancerosas geram! Mesmo nas raras ocasiões em que a fermentação é encontrada em células normais, o próprio Warburg afirma que há um período de atraso antes que uma célula se torne totalmente cancerosa. Nós já falamos sobre a “células de câncer dormentes” que se formam antes da formação de células plenamente cancerígenas. Warburg fala mais sobre isso quando ele afirma:

“O fato mais importante neste campo é que não há nenhum agente físico ou químico com que a fermentação de células no organismo pode ser aumentada diretamente, para aumentar a fermentação, um longo tempo e inúmeras divisões celulares são sempre necessárias. O período misterioso de latência da produção de câncer é, portanto, nada mais do que o tempo em que a fermentação aumenta após a danificação da respiração. O tempo é diferente em vários animais, e especialmente longo no ser humano e aqui muitas vezes equivale a várias décadas, como pode ser determinado nos casos em que o tempo do dano respiratório é conhecido, por exemplo, no câncer de arsênio e câncer de irradiação.”

Portanto, pode haver tecido que não é ainda cancerígeno, mas está em seu caminho de se tornar canceroso pela mudança na proporção de respiração normal/fermentação. A mudança para uma célula de câncer pode levar muitos anos, até décadas. Embora o Dr. Aisenberg diz ele mesmo que a fermentação em células “não-cancerosas” é muito rara, Warburg disse que esta mudança pode acontecer durante um longo tempo antes que uma célula se torne “câncer”.

Dr. Aisenberg continua

... “Parece mais razoável para mim considerar o crescimento e divisão celular, normal ou neoplásico, como um fenômeno semelhante.”

Esta afirmação é ainda mais escandalosa! Nesse trecho, ele novamente se contradiz ao dizer que não há muita diferença entre o crescimento das células cancerosas quando comparadas com as células não-cancerosas. Mas, na citação anterior, ele afirmou que não há dúvida de que as células cancerosas dependem mais da fermentação do que da respiração.

5.1 Câncer, fermentação e ácido láctico

Warburg também falou sobre o fato de que as células cancerosas produzem muito mais ácido láctico devido a esta mudança maior em direção a fermentação. Isto foi provado por Warburg, e por outros cientistas nos dias atuais.

Um artigo intitulado “Altos níveis de lactato predizem risco de metástases, recorrência tumoral e sobrevivência restrita de pacientes em cânceres do colo do útero humano”, foi publicado pela Walenta, S., et al., em uma edição de Fevereiro de 2000 da Pesquisa do Câncer. O artigo apoia descobertas do Warburg e mostra a contradição do Aisenberg, quando o artigo afirma:

“Observações do nosso grupo mostrou que a propagação metastática dos carcinomas do colo uterino e de câncer de cabeça e pescoço foi estreitamente relacionada com a concentração de lactato da lesão primária ...

Probabilidades de sobrevivência de pacientes com baixos valores de lactato de tumor foram significativamente maiores em comparação com pacientes com alta concentrações de lactato de tumor ...

Nós concluímos que a concentração de lactato de tumor pode ser utilizada como parâmetro prognóstico na prática clínica. Além disso, estes resultados estão de acordo com dados da literatura mostrando que a presença de hipóxia nos tumores de colo do útero está associada com uma taxa de sobrevivência menor.”

Lactato (ácido láctico) é um resíduo produzido pela fermentação (energia gerada sem oxigênio). Esta citação está basicamente dizendo que os tumores que utilizaram mais fermentação foram piores do que os tumores que usaram menos fermentação. Eles fizeram isso comparando a gravidade do tumor com a quantidade de lactato (gerado pela fermentação de açúcar). Há uma clara diferença no metabolismo das células de câncer versus células normais, e isto tem sido demonstrado em centenas de estudos desde a época de Warburg. Isso mostra que a afirmação acima de Aisenberg é completamente chocante.

Na página 150 do livro do Aisenberg, ele também começa a discutir o trabalho do Dr. Warburg. Ele escreve:

“Nenhum desacordo existe entre os pesquisadores, sobre o fato da glicólise anaeróbica consistentemente elevada de tumores¹ ... É o que diz respeito à explicação da causa da glicólise ... que o acordo é inexistente.”

Primeiro, Aisenberg se contradiz novamente. Nesse trecho, ele admite que as células cancerosas produzem energia de forma diferente do que células normais. Mas ele não concorda com o Dr. Warburg sobre a causa dessa mudança. Ele também discute a sua opinião de que muitas toxinas causadoras do câncer não são toxinas respiratórias, e que muitas toxinas respiratórias não são causadoras de câncer. Ele não apresenta qualquer fundamentação ou referências. Mas mais tarde, em seus textos, ele menciona os estudos de outro autor, R.K. Kelly, e depois conclui que estas substâncias cancerígenas ferem sim a função de respiração celular. Aisenberg se contradiz novamente!

Ao considerar a opinião dos médicos e pesquisadores, é importante saber que nem todos os cientistas tem a mesma formação. Dr. Warburg era verdadeiramente um cientista excepcional com habilidades técnicas e inteligência excepcionais. Quando ele foi agraciado com o

¹Glicólise é a “quebra química” da glicose. Isto ocorre na respiração e na fermentação. Na respiração celular a glicólise é aeróbica, ou seja, feita com o oxigênio do ar. Na fermentação celular a glicólise é anaeróbica, ou seja, feita sem o oxigênio do ar.

Prêmio Nobel em 1931, o Professor E. Hammerstein, um membro do Comitê do Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina disse isso ao Dr. Warburg:

“Suas idéias corajosas, mas acima de tudo, a sua grande inteligência e rara perfeição na arte da medida exata ganharam para você êxitos excepcionais.”

Os cientistas muitas vezes cometem erros em suas medições e conclusões, porque a ciência pode ser muito complexa. Dr. Warburg foi uma rara exceção.

5.2 Resumo

- Nenhum pesquisador foi capaz de contestar o trabalho do Dr. Warburg sobre o câncer.
- Nós mostramos um livro de medicina sobre o câncer que fala sobre a pesquisas do Dr. Warburg. Uma parte do livro nega a afirmação de Warburg sobre a oxigenação do tumor, mas o autor se contradiz várias vezes no seu próprio livro.
- Quando lemos este livro, é evidente que o autor concorda com o Dr. Warburg, por um lado, mas ele também não entende o trabalho do Dr. Warburg.
- Este autor se contradiz sobre mais de um tópico que é relacionado com as causas do câncer.
- A investigação moderna tem comprovado a correção das idéias do Dr. Warburg.
- Nem todos os cientistas e médicos são igualmente talentosos.
- Um dos professores famosos no Comitê do Prêmio Nobel elogiou o Dr. Warburg, dizendo: “Suas idéias corajosas, mas acima de tudo, a sua grande inteligência e rara perfeição na arte da medida exata ganharam para você êxitos excepcionais.”
- Dr. Warburg era claramente um cientista excepcional, e devemos entender o seu trabalho para que este possa ser usado para prevenir e curar o câncer.